

# TECNOLOGIAS PROMOTORAS DA QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA AO PARTO



Karol Trevisan Sartori  
Paola Goulart da Rocha  
Andreza Cossettin de Souza  
Dirce Stein Backes  
Cláudia Zamberlan



S249t

Sartori, Karol Trevisan

Tecnologias promotoras da qualidade na assistência ao parto /  
Karol Trevisan Sartori, Paola Goulart da Rocha, Andreza Cossettin  
de Souza, Dirce Stein Backes, Cláudia Zamberlan – Santa Maria:  
Universidade Franciscana, 2022.

15 p. : il.

ISBN: 978-65-5852-239-3 (online)

1. Assistência ao parto 2. Banho Morno 3. Deambulação  
4. Massagem Lombossacral 5. Aromaterapia 6. Balanço pélvico –  
cavalinho 7. Bola Suiça I. Rocha, Paola Goulart da II. Souza,  
Andreza Cossettin de III. Backes, Dirce Stein IV. Zamberlan,  
Cláudia V. Título.

CDU 618.1/.5

Elaborada pela Bibliotecária Eunice de Olivera CRB/10 – 1491

Santa Maria - RS

2022

# Apresentação

O cuidado a parturiente é extremamente importante, pois uma experiência negativa ou positiva durante o parto pode impactar não somente a parturiente, como também a criança, a família e a sociedade. Buscando melhorar a atenção a saúde Materno Infantil e reduzir inequidades em saúde, revela-se essencial o desenvolvimento de materiais que tornem informações acerca de tecnologias de cuidado acessíveis para a sociedade.

Essa cartilha oferece de uma forma simples e clara o acesso a informação sobre tecnologias promotoras da qualidade na assistência ao parto. O desenvolvimento da cartilha foi baseado em pesquisas científicas e atividades práticas de enfermeiras obstetras atuantes na área. Este material possui importância para o processo de trabalho do profissional enfermeiro na área obstétrica, por dar visibilidade a importantes tecnologias que podem ser utilizadas para a qualidade do cuidado materno.



# Apresentação

A cartilha evidencia seis tecnologias que podem ser utilizadas para melhor a experiência da parturiente. Esse material pode ser utilizado por estudantes e profissionais das áreas de saúde, e também pode ser utilizado para empoderamento das famílias antes e durante do parto. A cartilha “Tecnologias promotoras da qualidade na assistência ao parto” é um material rico em informação e com impacto para a prática clínica que reforça a importância de um cuidado materno seguro, efetivo e centrado nas necessidades - e escolhas - da parturiente.

- Camila Biazus Dalcin - Professora na Escola de Ciências da Saúde, University of Dundee - Doutora em Enfermagem



# Sumário

1 Banho Morno

2 Massagem  
Lombossacral

3 Deambulação

4 Aromaterapia

5 Cavalinho

6 Bola Suíça

# Sobre os métodos não farmacológicos de alívio da dor (MNFADs), segundo:

## Método de Dick Read:

- Estes promovem o relaxamento → através da descontração dos músculos do organismo;
- O que causa diminuição do seu tono, evitando que a tensão interfira desfavoravelmente no automatismo uterino;
- A tensão, a angústia, medo, estresse, fadiga , → responsáveis pela permanência do tono muscular residual, (controladas através do relaxamento, diminuem a dor).

# 1. BANHO MORNHO



**ASPERSÃO**



**IMERSÃO**




- Método utilizado para assistência ao processo de parturição;
- Recurso não farmacológico;
- Durante o trabalho de parto promove resultados satisfatórios como:
- Relaxamento, diminuição da dor e ansiedade;

- O banho quente, diminui parâmetros relacionados com estresse, sem os riscos.

## 2. MASSAGEM LOMBOSSACRAL



- Técnica de estímulo de receptores sensoriais;
  - Baseada no toque sistêmico;
  - Promove a saúde e o bem-estar das mulheres;
- 
- Relaxamento;
  - Aumento do fluxo sanguíneo local e maior oxigenação dos tecidos;

(MAFFEI,2021)



### 3. DEAMBULAÇÃO



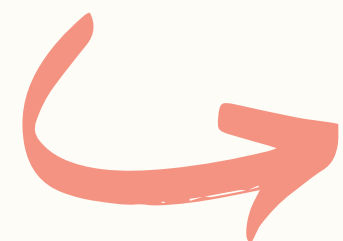
O movimento de deambulação em conjunto com a gravidade



Um aumento da velocidade de dilatação cervical;

Aumenta a contratilidade uterina;

Facilita o encaixe fetal;



Menor duração do período de dilatação e expulsão;

Favorece a diminuição do uso de medicamentos analgésicos na primeira e segunda fase do trabalho de parto;

(GALLO, et al., 2011).

### 3. DEAMBULAÇÃO



O movimento de deambulação em conjunto com a gravidade

- Facilita o trajeto e descida fetal;
- Impede a compressão dos grandes vasos (ilíacas internas e cava inferior);
- Aumento do diâmetro do canal do parto, ângulo de encaixe, ventilação pulmonar e a dinâmica uterina;
- Permite que as fibras musculares se contraíam de maneira eficiente.


(ROPKE, 2016).

## 4. AROMATERAPIA




- Tratamento complementar não medicalizado;
- Ao ser inalado impulsiona os receptores sensitivos através do cérebro;
- Mudanças físicas e psicológicas;
- Ex: Óleos essenciais (aroma delicado, levemente doce, por vezes aveludado, crítico, amadeirado).

Uso dos sentidos  
do toque e  
cheiro;

- 
- Lavanda;
  - Eucalipto;
  - Jasmim;
  - Rosa e Larajna.

Efeitos significativos:

- 
- Redução da dor;
  - Redução da ansiedade das parturientes;
  - Consequentemente na duração das fases do processo parturitivo.

## 5. CAVALINHO



Ferramenta pré-parto



- Equipamento semelhante a uma cadeira com assento invertido;
- A gestante apoia o tórax e os braços jogando o peso para frente e aliviando as costas;
- Durante as contrações, a parturiente pode ficar nessa posição para receber massagem região na lombar.

Visa o relaxamento

Diminuição da dor

Aumento da dilatação

## 6. BOLA SUIÇA



No trabalho de parto possibilita:



- • Adoção de posturas verticais;
- Trabalha a musculatura do assoalho pélvico;
- Melhora a circulação sanguínea do útero;
- Auxilia na dilatação cérvica;
- Contrações mais eficientes;
- Facilita a descida e rotação fetal.

(GAYESKI, et al. 2010).

(GALLO, et al., 2014; BRAZ, et al., 2014).

## 6. BOLA SUIÇA



No trabalho de parto possibilita:



- Os exercícios de mobilidade pélvica por 30 minutos,



- Reduzem a dor e não alteram significativamente a duração do trabalho de parto,

(GALLO, et al., 2014; BRAZ, et al., 2014).

# REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. S. C. et al. Métodos não farmacológicos no parto domiciliar. Rev enferm UFPE on line. Recife, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230120/28686>
- BRAZ, MM. ROSA, JP. MACIEL, SS, et al. Bola do nascimento: recurso fisioterapêutico no trabalho de parto. Revista Cinergis. 2014.
- GALLO, RBS. SANTANA, LS. MARCOLIN, AC. FERREIRA, CHJ, et al. Recursos não-farmacológicos no trabalho de parto: protocolo assistencial. Femina. 2011.
- GALLO, RBS. SANTANA, LS. MARCOLIN, AC. QUINTANA, SM. Swiss ball to relieve pain of primiparous in active labor. Revista Dor. São Paulo. 2014.
- GAYESKIME, BRUGGERMANN, QM. Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: uma revisão sistemática. Texto&Contexto Enfermagem. 2010.

# REFERÊNCIAS

- LIMA, MCSA. Implementação do balanço pélvico tipo cavaleiro na maternidade professor leide morais no município de Natal/RN. Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte Escola De Saúde Da UFRN. 2019. Disponível em: [https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/44476/1/ImplementacaoBalancoPelvico\\_Lima\\_2019.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/44476/1/ImplementacaoBalancoPelvico_Lima_2019.pdf)
- MONECHI, A.B. O banho morno como intervenção de enfermagem para o alívio da dor no trabalho de parto e parto. Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica- Universidade Federal de Minas Gerais/Universidade Federal do Espírito Santo. 2015 Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/37473/3/Alcione\\_TCC.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/37473/3/Alcione_TCC.pdf)
- ROPKE, J. Uso de tecnologias não invasivas para alívio da dor durante o processo de parturição. Feminina, 2016  
[https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/44476/1/ImplementacaoBalancoPelvico\\_Lima\\_2019.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/44476/1/ImplementacaoBalancoPelvico_Lima_2019.pdf)  
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/245001/38104>